



Elaboração de Plano de Aula

Durante a preparação do como ou o que vamos passar às nossas crianças e jovens, devemos sempre ter em mente que o Livro dos Espíritos é a mais completa filosofia que se possa ter como base de ensinamento.

Assim o programa ideal para levarmos aos nossos evangelizando deve partir da sequência do LE, o qual passará os ensinamentos doutrinários com suporte no ensino moral...

Texto de apoio para a reflexão e montagem de planos de aulas:

PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EVANGELIZAÇÃO

CONTEÚDO E METODOLOGIA

O CONHECIMENTO DE SI MESMO.

"O Conhecimento de si mesmo, portanto, é a chave do progresso individual."

O Livro dos Espíritos - questão 919

O conhecimento de si mesmo tem sido exaltado como base da compreensão do ser, do destino, da finalidade da vida.

O homem necessita sentir que é um Espírito imortal, reencarnado, que vem evoluindo milênios afora, que é filho de Deus e que seu destino é a perfeição em mundos mais elevados.

Necessita compreender as Leis Divinas que regem os mundos e os seres, a Lei de Causa e Efeito que nos impulsiona a evoluir, bem como as consequências morais dos seus atos, compreendendo que tem compromissos assumidos na Espiritualidade e tarefas a cumprir em nosso Planeta.

Essa compreensão que se inicia na infância, deve aumentar gradativamente na medida em que o corpo físico amadurece e o Espírito se manifesta mais intensamente.

Quem sou? De onde vim? Onde estou? O que faço aqui? Para onde vou?

A Doutrina Espírita possui os elementos essenciais para que cada educando responda a essas perguntas de maneira satisfatória, dentro de seu próprio nível de compreensão.

Assim, o conteúdo básico da evangelização ou da educação do Espírito não pode ser outro senão a própria Doutrina Espírita, em seu tríplice aspecto: filosófico, científico e religioso, que tem como alicerce fundamental as obras básicas de Kardec, a partir de O Livro dos Espíritos.

Assim, sugerimos que o programa básico a ser adotado nas casas Espíritas, seja derivado de O Livro dos Espíritos que oferece um caminho natural para as demais obras de Kardec e que formam o alicerce, a base fundamental de todo o conteúdo doutrinário.



O LIVRO DOS ESPÍRITOS E A EDUCAÇÃO

A própria estrutura de O Livro dos Espíritos nos abre imenso campo para a educação integral. Vejamos pois:

De início devolve ao homem a crença inabalável em Deus, levando-o à compreensão relativa da Divindade, até onde a razão humana pode chegar.

Analisa a imensa obra da Criação, reolocando o homem em seu verdadeiro lugar de "Filho de Deus", parte integrante da Criação. Ao mesmo tempo, devolve ao homem a consciência de que é um Espírito imortal, à caminho da perfeição.

Neste aspecto, devolve à educação o seu aspecto espiritual, sem o que não existe educação no seu verdadeiro sentido. Está primeira parte do livro, será amplamente desenvolvida em A Gênese.

Examina o mundo dos Espíritos, demonstrando a existência do perispírito, as diferentes ordens dos mesmos e que todos progridem mais ou menos rapidamente para a perfeição. Analisando a evolução dos Espíritos, demonstra a perfectibilidade dos mesmos, afirmando que o homem sendo perfectível, carrega em si o germe de seu aperfeiçoamento. A noção de que somos suscetíveis de perfeição abre um imenso campo à educação.

Revela a lei de causa e efeito e a reencarnação que servirão de balizas para a educação do futuro.

Demonstra as relações dos Espíritos com os homens encarnados, a influência exercida pelos Espíritos desencarnados sobre a humanidade. Tal estudo continua em maior profundidade em O Livro dos Médiuns.

Analisa as Leis Morais em profundidade, devassando o móvel das ações humanas e os mecanismos da elevação moral, levando à compressão integral da Justiça, do Amor e da Caridade. Abre as portas da educação moral em seu verdadeiro sentido, tomando por base dessa educação o Evangelho de Jesus, apontando o Cristo como modelo de perfeição. Nesse ponto, encaminha o estudioso ao O Evangelho Segundo o Espiritismo.

Além de tudo, estuda as conseqüências de nossos atos, demonstrando as penas e as recompensas futuras, como conseqüências naturais, continuando tal estudo em O Céu e o Inferno.

Uma análise criteriosa nos demonstra que a obra básica da Doutrina Espírita contém também um roteiro seguro para a educação do futuro, ou bem poderíamos dizer, a verdadeira educação, essa educação que a Doutrina Espírita vem inaugurar no planeta.

Não podemos mais duvidar da grande função educativa da Doutrina Espírita, que rompendo as barreiras do preconceito e da ignorância, vem auxiliar o homem a compreender a si mesmo, de onde veio, onde está, para onde vai e o que necessita para a sua caminhada evolutiva.

As próprias palavras de Kardec, na conclusão de O Livro dos Espíritos nos vem demonstrar os períodos de implantação e desenvolvimento da Doutrina no planeta: "O desenvolvimento dessas idéias apresenta três períodos distintos: o primeiro é o da curiosidade provocada pela estranheza dos fenômenos que se produzem; o segundo, o do raciocínio e da filosofia, e o terceiro o da aplicação e das conseqüências. O período da curiosidade passou. (...)

Começado o segundo período, o terceiro o seguirá inevitavelmente." (Allan Kardec - Conclusão de O Livro dos Espíritos - item V)

Para os que tem olhos de ver, o terceiro período, o da aplicação das idéias Espíritas e conseqüentemente da moral evangélica, bem, como das conseqüências que daí advirão ao mundo todo, esse terceiro período já se iniciou a partir dos corações daqueles que puderam compreender e sentir a grandeza da vida.

Mas precisa se expandir e se ampliar com urgência.

A educação, em seu verdadeiro sentido de educação do Espírito deverá conduzir a esse resultado. A tarefa de educação da criança, desde tenra idade, assume proporção grandiosa, onde os resultados, embora não sejam vistos de imediato, como a semente plantada não desabrocha imediatamente, mas na medida em que ocorre a germinação, os resultados dizíamos, surgirão sem dúvida, lançando as bases para o novo mundo que aí vem neste terceiro milênio.

A compreensão das verdades Universais contidas nos princípios doutrinários, a aquisição de uma fé embasada na razão, conduzindo o homem à aplicação e vivência das leis morais, ou seja, ao desenvolvimento da consciência moral, da razão, do intelecto equilibrado com o sentimento superior e nobre, levando o homem a pensar, sentir e agir no bem, canalizando sua energia interior para o bem, o belo, o bom, vibrando cada vez mais em sintonia com as Leis Universais, colaborando com Deus na imensa obra da criação e evolução dos seres a caminho da perfeição... Não será esse o objetivo da própria Doutrina Espírita?



ELABORAÇÃO DO PROGRAMA

Sugerimos pois, a elaboração de um programa cujo conteúdo geral seja o próprio O Livro dos Espíritos, que se divide em quatro partes a saber:

I - DAS CAUSAS PRIMEIRAS

II - DO MUNDO ESPÍRITA OU DOS ESPÍRITOS

III- DAS LEIS MORAIS

IV - DAS ESPERANÇAS E CONSOLAÇÕES

As demais obras de Kardec são um desenvolvimento destas quatro partes: A Gênese se relaciona com as três primeiras. O Livro dos Médiuns é uma extensão da segunda. O Evangelho Segundo o Espiritismo se relaciona principalmente com a terceira parte, As Leis Morais. O Céu e o Inferno se relaciona com a quarta parte, das Esperanças e Consolações. Nosso programa básico, portanto, será o próprio O Livro dos Espíritos, com sua belíssima estrutura:

I - AS CAUSAS PRIMEIRAS

DEUS

ELEMENTOS GERAIS DO UNIVERSO

CRIAÇÃO

PRINCÍPIO VITAL

OS TRÊS REINOS (retirada da 2a.parte)

II - MUNDO DOS ESPÍRITOS

DOS ESPÍRITOS

ENCARNAÇÃO DOS ESPÍRITOS

RETORNO DA VIDA CORPORAL PARA A VIDA ESPIRITUAL
PLURALIDADE DAS EXISTÊNCIAS

CONSIDERAÇÕES SOBRE A PLURALIDADE DAS
EXISTÊNCIAS

VIDA ESPÍRITA

RETORNO À VIDA CORPORAL

EMANCIPAÇÃO DA ALMA

INTERVENÇÃO DOS ESPÍRITOS NO MUNDO CORPORAL

OCUPAÇÕES E MISSÕES DOS ESPÍRITOS

III - LEIS MORAIS

LEI DIVINA OU NATURAL

LEI DE ADORAÇÃO

LEI DO TRABALHO

LEI DE REPRODUÇÃO

LEI DE CONSERVAÇÃO

LEI DE DESTRUIÇÃO

LEI DE SOCIEDADE

LEI DO PROGRESSO

LEI DE IGUALDADE

LEI DE LIBERDADE

LEI DE JUSTIÇA , DE AMOR E DE CARIDADE

PERFEIÇÃO MORAL

IV - ESPERANÇAS E CONSOLAÇÕES

PENAS E GOZOS TERRESTRES

PENAS E GOZOS FUTUROS

(Fonte: Walter Oliveira Alves. In: Prática Pedagógica na Evangelização, ed IDE)